

Expandir continuamente as plataformas de divulgação em novos média Promover e enraizar as informações policiais na população

A sensibilização e a educação da sociedade são essenciais para a prevenção criminal. Para reforçar a consciência pública sobre o cumprimento da lei e a sua capacidade contra crime, os diversos serviços da área de segurança têm valorizado, de forma contínua, a divulgação de informações policiais e de prevenção criminal. Os métodos tradicionais incluem enviar pessoal aos bairros comunitários e às escolas para realizarem campanhas presenciais, ou difundir informações através da televisão, rádio e média impressos, procurando-se popularizar junto ao público informações sobre prevenção e combate ao crime, respeito pela lei e segurança, construindo em conjunto, entre polícia e cidadãos, um lar seguro e estável.

Desde o início do século XXI, com o desenvolvimento acelerado da internet e das tecnologias de comunicação, as redes móveis e os smartphones tornaram-se altamente disseminados e profundamente integrados na vida cotidiana e pública, passando a ser o principal meio de comunicação e recepção de informações para a maioria das pessoas. A área da segurança acompanha os tempos, implementando a directriz de “acções de sensibilização online e offline, com e sem contacto físico”, e expandindo largamente as plataformas digitais de divulgação e educação, aproveita as suas características intrínsecas, tais como a instantaneidade, interconexão, abertura e diversidade, para promover e disseminar as informações policiais, tornando-as ainda mais eficientes, precisas e com resultados notáveis.

Divulgação ampla de informações policiais através de múltiplas plataformas

As plataformas das redes sociais online servem como um importante meio para aumentar a sensibilização do público para o respeito pela disciplina, cumprimento da lei, prevenção e combate ao crime, bem como, para a promoção da cooperação entre a polícia e a comunidade. Os vários serviços das autoridades de segurança têm acompanhado de perto os hábitos, as preferências e as necessidades do público e, ao longo dos últimos anos, foram criando contas oficiais em plataformas populares dos novos média em Macau, como o WeChat, o Facebook, o YouTube e o Instagram. Nos anos mais recentes, em correspondência com as plataformas das redes sociais emergentes, mais populares entre os jovens, que apresentam vídeos curtos ou uma combinação de texto simples e imagens, foram criadas contas oficiais no Douyin e no Xiaohongshu. Através da produção e publicação de forma contínua de posts e vídeos mais apelativos e adaptados à actualidade, são transmitidos, proactivamente, diversos tipos de informações sobre prevenção criminal, segurança e policiamento.

Além do recurso às plataformas das redes sociais, o Gabinete do Secretário para a Segurança continua, através do seu site oficial, a divulgar diversa informação sobre a política de segurança, e vários serviços da tutela da segurança lançaram aplicações móveis para facilitar o acesso do público a serviços, divulgar informações policiais e de protecção civil, e também, com base nas funcionalidades da plataforma WeChat, foram criados miniprogramas multifuncionais como “Macau pacífico e seguro” e “Antiburla”, os quais, graças ao empenho e

à gestão activa dos vários serviços, aumentaram de forma concreta, o conhecimento e a participação do público nos assuntos de segurança, reforçaram a cooperação e a interacção entre polícia e cidadãos. Esta estratégia, ancorada nas múltiplas plataformas, melhorou, exponencialmente a eficácia da divulgação, aumentando significativamente a consciência e a capacidade da população na prevenção criminal.

Expandir canais para reforçar a interacção entre a polícia e a população na prevenção criminal

Para ilustrar, a Polícia Judiciária (PJ), criou a sua primeira conta oficial em 2015, sendo já 11 o número de contas oficiais em novos média actualmente em funcionamento. Estas contas divulgam, continuamente, informações sobre prevenção e combate ao crime, bem como, diversa informação policial, utilizando métodos adequados para os diferentes grupos alvo a atingir. As plataformas incluem o WeChat e o Facebook (com as páginas “Aulas da PJ” e a “Secção de Acompanhamento de Menores”), que são as redes sociais mais utilizadas pelos residentes de Macau, bem como o YouTube, uma plataforma de vídeos; Weibo, Jinri Toutiao e Xiaohongshu, direccionados principalmente a residentes do Interior da China que estudam ou vivem em Macau, ou que aqui se deslocam em turismo; canais de vídeo em formato curto como WeChat Channels e Douyin; e as redes Instagram e Threads, cujo principal público são os jovens. Além das plataformas mencionadas, foi estabelecida uma série de grupos de comunicação no WeChat, que transmitem com rigor as informações policiais mais recentes e mais relevantes para diferentes comunidades e sectores profissionais.

No que se refere em especial ao público jovem, no início do ano, a PJ criou no Threads, rede social emergente, muito popular entre este segmento da população, a conta oficial “澳門司法警察局 PJMacao” . Esta plataforma apresenta a informação de forma clara, concisa e visualmente apelativa, destacando-se pela rápida disseminação e diversidade de conteúdos, permitindo à Polícia orientar com precisão as mensagens relacionadas com a prevenção e o combate à criminalidade para o seu público alvo. A informação veiculada nas redes sociais, também através dos comentários e partilhas dos utilizadores, expande o alcance dessa informação policial junto da população em geral e, em especial, dos jovens, aumentando assim a eficácia e o seu impacto da comunicação.

Por outro lado, os vários serviços das autoridades de segurança, para além de usarem as plataformas dos novos média para divulgação policial e promoção da prevenção criminal, aproveitam plenamente as funcionalidades interactivas das redes sociais. Desta forma, recebem e respondem com rapidez às opiniões e sugestões do público e dos internautas sobre os trabalhos policiais, acompanham a opinião pública e ajustam atempadamente as orientações da própria actividade policial.

Partindo da experiência bem-sucedida que os vários serviços das autoridades de segurança têm vindo a acumular no alargamento do trabalho de divulgação pelos novos média, a divulgação de informações policiais atingiu bons resultados em termos de interacção, diversificação, precisão, facilidade e eficácia, tendo a abrangência e a profundidade da sua cobertura sido significativamente ampliadas. No futuro, perante o

rápido desenvolvimento do ecossistema da internet, a constante actualização e substituição de tecnologias multimédia, e o surgimento incessante de novas ferramentas de criação e divulgação, as autoridades de segurança continuarão a orientar e a incentivar os serviços sob a sua tutela, em função das respectivas situações e necessidades, a alargar os canais de divulgação de informações policiais, tomando como princípio fundamental a correspondência às necessidades do público-alvo. Simultaneamente, continuará a apostar-se na optimização dos canais existentes, recorrendo a um pensamento e métodos de divulgação inovadores, e a conteúdos ricos e com eficácia prática, de modo a que os vários tipos de informações policiais sejam assimilados no espírito da população. Esse empenho visa reforçar a consciência do público para a prevenção criminal, consolidar a confiança e a cooperação mútua entre a polícia e a população e, apoiando-se nas plataformas relevantes, transmitir a firme determinação e a imagem positiva da equipa da área da segurança, que se rege pelo lema “Defender nossa Pátria e proteger Macau. Comportar-se com lealdade, integridade e profissionalismo”. Assim, pretende-se dar um contributo ainda maior para impulsionar o desenvolvimento de alta qualidade da governação na melhoria da segurança e ordem públicas, para manter a estabilidade e a prosperidade da sociedade de Macau.